

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone:(11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 36 - (22/11 a 26/11)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR: Bruna Alves	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: Google sala de aula.	DATA DE ENTREGA: 26/11	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Arte Cênica		
<p>HABILIDADE(S): (EF09AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros, investigando os modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF09AR25) Investigar, identificar e analisar o drama como gênero teatral e a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.</p>		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Retomada do tema da semana 35 a origem do teatro e gêneros teatrais análises, apreciação e criação.		
<p>ORIENTAÇÕES: Leia o texto proposto, escolher a cena de algum filme de sua preferência, dos gêneros exemplificados na leitura do texto, realizar a reprodução com encenação, filmar e enviar. A realização da atividade contará como parte da nota do 4º bimestre em Artes</p> <p>(Quem estiver no presencial, as orientações serão em sala e atividade será em grupo)</p>		

Gênero teatral

Gêneros Teatrais são formas de apresentação teatral.

Será sempre marcado por questões e pontos de vista de cultura e de cada época.

Novas formas de teatro vão surgindo e fundindo-se umas nas outras.

O Gênero Literário Dramático teve suas origens na Grécia Antiga, possivelmente numa manifestação das festas em homenagem a Dionísio. O termo "dramático" quer dizer drama, ou seja, Ação. Ele representa ações vividas pelos personagens num determinado espaço-tempo. Um enredo teatral é limitado, conciso,

pois não tem narrador. Tudo é dito e compreendido através de ações, falas e gestos dos personagens. Segundo Aristóteles o gênero dramático apresenta três unidades:

- a) Ação;
- b) Tempo;
- c) Espaço.

Tudo é limitado ao palco.

Esses recursos básicos são complementados com outros como iluminação, sonorização e notações cênicas também chamadas de rubricas, que servem para orientar os atores; correspondem a detalhes anotados pelo autor para conseguir os efeitos desejados durante a interpretação e apresentação no palco pelos atores. O espetáculo dramático se assenta em três eixos importantes: o ator, o texto e o público sem o que não há espetáculo teatral. A simples leitura de um texto não representa o "teatro". Um texto dramático pode ser em prosa ou em verso.

Enquanto texto, a obra dramática tem pontos em comum com a narrativa, pois ambas apresentam enredo e personagens.

Auto | É um subgênero da literatura dramática.

Tem sua origem na Idade Média. O auto visava satirizar pessoas. A moral é um elemento decisivo nesse subgênero.

-De conteúdo simbólico, costuma representar entidades como a hipocrisia, a bondade, a avareza, a luxúria, a virtude, etc, mostrando o lado negativo ou positivo dos sentimentos humanos. Ex;"Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente; "Auto de São Lourenço" de José de Anchieta.

Tragédia | É uma forma de drama, que se caracteriza pela sua seriedade e dignidade, frequentemente envolvendo um conflito entre uma personagem e algum poder de instância maior, como a lei, os deuses, o destino ou a sociedade.

-A Tragédia se originou do Ditirambo, canto coral grego. Ele representa ações dolorosas da condição humana, no caso são pessoas comuns. A ação visa provocar no espectador piedade e terror, terminando em geral de forma fatal. O objetivo era provocar a "catarse" ou purificação. Ex." Édipo Rei" e "Antígona" de Sófocles

Comédia | Peça teatral que tem o propósito de provocar riso e a crítica nos espectadores, pelas situações cômicas, pela caracterização de tipos e de costumes, quanto pelo absurdo da história.

Comportamento exagerado.

-Raramente enfoca as questões morais ou filosóficas, mas mostra o homem dentro de suas relações sociais.

- "ridendo castigat morus" - através do riso criticam-se os costumes. É através da exploração do ridículo e das baixezas humanas que procuram levar a uma reflexão sobre o que se passa na sociedade e conseqüentemente promover uma reforma dos costumes; representa um agente moralizante.

Comédia e Tragédia na Grécia Antiga | No surgimento do teatro, na Grécia, a arte era representada, essencialmente, por duas máscaras: a máscara da tragédia e a máscara da comédia. Aristóteles, em sua Arte Poética, para diferenciar comédia de tragédia diz que enquanto esta última trata essencialmente de homens superiores (heróis), a comédia fala sobre os homens inferiores (pessoas comuns da pólis). Isso pode ser comprovado através da divisão dos júris que analisavam os espetáculos durante os antigos festivais de Teatro, na Grécia. Ser escolhido como jurado de tragédia era a comprovação de nobreza e de representatividade na sociedade. Já o júri da comédia era formado por cinco pessoas sorteadas da plateia.

Drama | É um gênero onde o enredo se baseia principalmente em conflitos sentimentais humanos, muitas vezes com um tema geral triste.

-O drama já é uma criação do Romantismo. Ele é uma peça teatral caracterizada pela seriedade ou solenidade em oposição à Comédia propriamente dita. Normalmente começa de forma solene e grave e

termina de forma leve e feliz. A palavra "Dramalhão" é uma derivação da palavra Drama, porém apresenta lances trágicos e artificiosos.

Melodrama | O termo melodrama generalizou-se como um sinônimo de certo tipo de produção cultural que procura efeitos fáceis e conhecidos de envolvimento do público, com a utilização de fundos musicais que procuram induzir a plateia ao choro ou ao suspense, com um sentimentalismo exagerado.

Mímica | Peça de teatro em que os atores representam apenas por gestos.

Um mímico é alguém que utiliza movimentos corporais para se comunicar, sem o uso da fala.

Farsa | Género teatral cômico, que tem por objetivo principal divertir o público.

É uma modalidade burlesca, caracterizada por personagens e situações caricatas. Não pretende o questionamento de valores.

-É uma peça cômica de apenas um ato que surgiu no século XIV. Com o uso de poucos personagens apela para a caricatura e exageros visando provocar o riso. Ex. "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente, e "O Fidalgo Aprendiz" de D. Francisco Manuel de Melo.

Ópera | É um género artístico que consiste num drama encenado com música. O drama é apresentado utilizando os elementos típicos do teatro, tais como cenografia, vestuários e outros. No entanto, a letra da ópera é cantada em lugar de ser falada. Os cantores são acompanhados por um grupo musical ou orquestra sinfónica completa.

Os cantores e seus personagens são classificados de acordo com seus timbres vocais.

Os cantores masculinos classificam-se em baixo, baixo-barítono (ou baixo-cantor), barítono, tenor e contra tenor. As cantoras femininas classificam-se em contralto, mezzo-soprano e soprano.

Monólogo | É uma longa fala ou discurso pronunciado por uma única pessoa ou enunciador. Normalmente peça com um único ator. O monólogo, ou cena é o drama de um homem em que um personagem pondera em voz alta expressar seus pensamentos, ideias e emoções para o público. Usado para descrever os personagens e, portanto, tem grande valor psicológico, sendo uma ferramenta de introspecção.

Musical | É um estilo de teatro que combina música, canções, dança, e diálogos falados. A música apresenta uma forma excelente de expressar a emoção.

Revista | É um género de teatro, de gosto marcadamente popular.

Tem como caracteres principais a apresentação de números musicais, apelo à sensualidade e à comédia leve, com críticas sociais e políticas.

-Em termos gerais, consta de várias cenas de cariz cômico, satírico e de crítica política e social, com números musicais. É caracterizada também por um certo tom Kitsch - com bailarinos vestidos de forma mais ou menos exuberante (plumas e lantejoulas), além da forma própria de declamação do texto, algo estridente.

O TR no Brasil: O Teatro de Revista no Brasil, também chamado simplesmente "Revista" e com produção das companhias como as de O Teatro de Revista no Brasil, também chamado simplesmente "Revista",^{[1][2]} e com produção das companhias como as de Walter Pinto e Carlos Machado, foi responsável pela revelação de inúmeros talentos no cenário cultural, desde a cantora luso-brasileira Carmem Miranda, sua irmã Aurora, às chamadas vedetes de imenso sucesso como Suzy King, Wilza Carla, Dercy Gonçalves, Elvira Pagã, Riva Keter, Sarita Santiel, Sonia Mamede e outras - na variante conhecida como Teatro rebolado - e compositores do jaez de Dorival Caymmi, Assis Valente, Noel Rosa, e humoristas como Costinha .

Teatro Infantil | Este género tem uma importância fundamental na educação.

Permite ao aluno evoluir a vários níveis: na socialização, criatividade, coordenação, memorização, vocabulário, entre muitos outros.

Teatro de Fantoques | Este género define-se pelo teatro, pela apresentação feita com fantoches, marionetes ou bonecos de manipulação.

Em especial aqueles onde o palco, cortinas, cenário e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação.

Teatro de Rua | É uma apresentação de géneros teatrais por artistas ou grupos especializados em lugares públicos.

Teatro de Sombras | É uma arte muito antiga, originária da China, em que os atores utilizam a sombra provocada por um ou mais feixes de luz para a realização de sua apresentação.

Teatro Épico | O Teatro Épico utiliza uma série de instrumentais diretamente ligados à técnica narrativa do espetáculo, onde os mais significativos são:

A comunicação direta entre ator e público, a música como comentário da ação.

A ruptura de tempo-espaço entre as cenas.

A exposição do urdimento, das coxias e do aparato cenotécnico.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 36

16/11/2021 A 26/11/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 26/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO; GÊNERO TIRINHA		
HABILIDADE(S): (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: COPIE OS ENUNCIADOS (OU IMPRIMA) E RESPONDA NO CADERNO; ENVIE FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA (CASO RETIRE A ATIVIDADE NA ESCOLA, ENTREGUE-A NO MESMO LOCAL).		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de segunda a sexta-feira, das 13h00 às 18h20.		

Leia a tirinha e depois responda as questões abaixo:



1ª) No último quadrinho, o uso das letras maiúsculas e do uso da exclamação revelam que Mafalda ficou

- triste.
- preocupada.
- alegre.
- indignada.

2ª) A expressão do pai de Mafalda no último quadrinho revela que ele ficou

- a) com raiva.
- b) triste.
- c) confuso.
- d) alegre.

3ª) A finalidade da tirinha acima é

- a) promover reflexão.
- b) gerar dúvida no leitor.
- c) mostrar como se planta uma árvore.
- d) causar humor.

4ª) A tirinha acima apresenta uma linguagem

- a) verbal, somente.
- b) não verbal, somente.
- c) mista.
- d) nenhum tipo de linguagem.